

- Em contato com vários brinquedos, as crianças escolhem quais preferem. A educadora deve propor situações que favoreçam aos meninos contato com as bonecas/bebês e às meninas poder brincar com bolas de futebol e carrinhos.
- Colocar à disposição das crianças várias revistas, jornais, folhetos de propaganda e gibis. Cada criança recorta a figura do brinquedo escolhido e constrói um painel, com o título Todos os Brinquedos São para Brincar.

AVALIAÇÃO

Os primeiros resultados foram observados nas falas das crianças e nas atitudes diante das situações de imitação propostas. Acreditamos que, por meio de intervenções contínuas, na escola, em contato com outros modelos e praticando atitudes mais igualitárias, as crianças poderão fazer suas próprias escolhas. Meninas, quando mulheres, terão possibilidade de defender suas idéias, seus gostos, discutir e questionar, e meninos, quando homens, poderão demonstrar seus medos e demais sentimentos sem preconceitos.

É digno de ser citado que já há certa aproximação entre os sexos. Além disso, as crianças têm manifestado maior liberdade na escolha de atitudes, bem como de brinquedos e brincadeiras.

Percebemos, no grupo de professoras da escola, a busca de posturas menos diferenciadas entre meninos e meninas. Por diversas vezes temos visto que as filas não salientam as diferenças de gênero, a arrumação das salas não ficam a cargo somente das meninas, enfim, práticas vivenciadas, também, por nós professoras, foram desconstruídas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARILHA, M.; ARRUDA, S. *Boletins transa legal para comunidade*. São Paulo: ECOS, 1999. n. 8.
- COLE, B. *Mamãe botou um ovo*. São Paulo: Ática, 1996.
- PINSKY, M. *Zero zero alpiste*. São Paulo: Ática, 1979.
- RIBEIRO, M. *Menino brinca de boneca?: conversando sobre o que é ser menino e menina*. 4. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1990. 56 p.
- SUPLICY, M. *Papai, mamãe e eu*. São Paulo: Editora FTD, 1990.

RELAÇÃO GÊNERO E SOCIEDADE

Deisi Aparecida Rios Luccas

Sonice Donizetti Luccas

As relações de gênero e sociedade fazem parte da história da vida humana. O indivíduo recebe influências do meio em que está inserido de acordo com sua educação, cultura, costumes e religiosidade. Essas manifestações influenciam diretamente sua personalidade e certos conceitos geram conflitos e dúvidas em relação a seu papel na sociedade.

A análise do tema Relação Gênero e Sociedade foi realizada com duas faixas etárias: 30 alunos de 7 e 8 anos de idade, do 1º ano do 1º ciclo (1ª série) da EMEF “Jardim Palmeiras”, da cidade de Boa Esperança do Sul, e com 190 alunos de 11 a 13 anos de idade, 1ª e 2ª anos do 3º ciclo (5ª e 6ª séries) da EMEB “Artur Natalino Deriggi”, da cidade de São Carlos.

A proposta foi desenvolvida a partir de uma observação inicial da convivência e, por conseguinte, das reações dos educandos em situações diárias em grupos de ambos os sexos, sem deixar de destacar a forte influência que eles recebem da sociedade na formação de sua sexualidade.

DESENVOLVIMENTO

PROPOSTA COM ALUNOS DE 7 E 8 ANOS DE IDADE (CRIANÇAS DO 1º CICLO)

Material necessário para execução de algumas atividades: brinquedos, bexigas (balões coloridos), caderno de anotações e de desenho.

Com os alunos do 1º ciclo foram realizadas atividades diversificadas, cujo objetivo, primeiramente, era observar e registrar suas reações.

Na disciplina de língua portuguesa, organizaram-se rodas de conversas, criação de pequenos textos, exercícios de oralidade, levantamento de hipóteses e formação de palavras em ambos os gêneros.

Na disciplina de educação artística foram elaborados registros por meio de desenhos, enfatizando as cores.

Em educação física, as atividades desenvolvidas foram jogos e brincadeiras com o objetivo de refletir e analisar a influência que a sociedade exerce na formação dos papéis de gênero na criança.